



Para enfrentar os ataques dos patrões e seus governos aos direitos, o caminho dos trabalhadores é a luta

Mais um ano se inicia mostrando que para o conjunto dos trabalhadores será mais um ano de fortalecer a luta contra os ataques dos patrões e seus governos que querem retirar direitos aprofundando a reforma trabalhista, atacar a aposentadoria e demais benefícios previdenciários com mais uma reforma da Previdência além de atacar ainda mais os serviços públicos como saúde, educação e assistência social.

Todas as medidas do governo não vão combater o desemprego e a miséria, ao contrário, o que os patrões com o apoio do governo querem é retirar direitos, reduzir salários e manter as demissões.

E contra todos esses ataques não tem outro caminho que não seja a luta do conjunto dos trabalhadores em defesa dos direitos, por salários, emprego e melhores condições de vida e trabalho.

Usiminas arrocha salários dos trabalhadores e faz a festa dos acionistas

Depois de impor mais arrocho, não pagando o que deve de aumento salarial e enfiando goela abaixo dos trabalhadores um abono que não é aumento, pois não é incorporado aos salários, a direção da Usiminas agora faz a festa para os acionistas.

No dia 02 de janeiro, o Conselho Administrativo da Usiminas divulgou um comunicado informando que irá distribuir mais de R\$ 92 milhões para seus acionistas, ou seja, aumentam a exploração contra os trabalhadores enquanto os acionistas se fartam com os lucros.

E no final de dezembro, aconteceu aqui em Cubatão a tal “conversa com o diretor” da empresa e a conversa fiada foi a mesma, dizendo que usina está com prejuízo há cinco meses seguidos. Mas a verdade é outra: a pressão por produção é intensa e placas não param de chegar. Esse papo da direção da empresa sempre acontece quando está chegando o momento de pagarem a PLR e antes da Campanha Salarial.

Então vamos ficar atentos e fortalecer a nossa luta, pois é só assim que vamos impedir o calote aos nossos salários e garantir os direitos.

Para refletir...



**Participe da mobilização organizada pelo Sindicato.
É lutando que vamos garantir as nossas reivindicações**

Péssimas condições de trabalho e calote em direitos

A direção da Usiminas não faz nada para melhorar as condições de trabalho, ao contrário, a situação na área é de mais pressão por produção e condições cada vez mais precárias que provocam acidentes e a adoecimento.

Não garante condições seguras de trabalho e dá calote nos adicionais de insalubridade

É o que aconteceu no Pátio de placas do LTQ2, a Usiminas simplesmente retirou o pagamento do adicional de insalubridade no mês passado. A alegação da direção da usina é que no local não há excesso de calor e que não paga mais adicional por ruído. E mais: as chefias tiveram a cara de pau de dizer que o pagamento durante quase três anos do adicional, foi uma ajuda da empresa.

Mais uma vez, a direção da usina abocanha os adicionais de insalubridade e tenta esconder a real condição de trabalho na hora de preencher o PPP. O Sindicato junto com os trabalhadores vai avaliar a situação na área para tomar as devidas providências.

Se tiver acidente, não adianta chamar de emergência os técnicos de segurança, pois até o carro para área de segurança, a direção da usina cortou

Essa é a situação da área de Segurança do Trabalho, não tem mais carro, os técnicos para se locomover nas áreas têm que pedir carona nos carros das contratadas e quando não tem circular o jeito é ir a pé.

Num chamado de emergência que aconteceu há pouco tempo, os técnicos só conseguiram chegar muito tempo depois que os bombeiros e a vigilância.

Essa é a preocupação da direção da usina com a segurança e saúde dos trabalhadores: nenhuma.

PERIGO - CMI coloca trabalhadores em risco

A CMI está obrigando os trabalhadores a trabalhar com ferramentas quebradas e os equipamentos só tem gambiarras. A mangueira da Wap está com emendas o que pode causar um grave acidente.

Essa situação já se arrasta por meses e a direção da empresa não faz nada.



Continue a denunciar os problemas do seu local de trabalho e participe da mobilização junto com o Sindicato

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Jair: 99137-1264 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br



Cartas do Zé Protesto

“Zé veja o absurdo: o plano de saúde é um absurdo de caro e na hora que precisamos o que encontramos é mais desrespeito. Se você estiver internado, seu acompanhante não tem direito a refeição. Só pode comer quem tem menos de 18 anos ou mais de 60.”

- É hora de colocar a indignação em movimento. A Usiminas não paga o que deve de aumento salarial e todo ano aumento a mensalidade do plano de saúde. Para combater isso, é hora de ir pra cima na mobilização.

“Zé, mais uma vez o Bodão da Usiminas está atacando os trabalhadores da NM. Ele fica botando pressão por mais metas e ameaçando os trabalhadores.”

- Esse chefe é um lambe botas da NM e da Usiminas, ele pressiona e desrespeita os trabalhadores para se dar bem com as chefias da usina, como o tal de Bodão. Se liga chefe, pois na hora que você for responder processo por assédio moral, vai estar sozinho.

“Zé, quem trabalha na segurança patrimonial está penando até no trajeto para o trabalho, as vans não têm ar condicionado e nesses dias quentes, vira um forno.”

- E isso só vai mudar, com mobilização, denunciar o que está acontecendo e se colocar em movimento.

Denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa?

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:

metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo:



WhatsZéProtesto

(13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Prezado(a) Sócio(a)

Solicitamos seu contato em caráter de urgência para atualização cadastral que pode ser feito presencialmente na Av. Ana Costa, 55, em Santos, pelo e-mail (secretaria@metalurgicosbs.org.br) ou pelo telefone 3226-3574. Esta ação evitará problemas no pagamento do carnê em virtude da nova plataforma bancária.